

MARCAÇÃO DO PERCURSO

Este percurso é parte integrante da Rede Municipal de Percursos Pedestres do Concelho de Santa Marta de Penaguião.

Sinalização



CAMINHO CERTO



CAMINHO ERRADO

MUDANÇAS DE DIRECÇÃO:

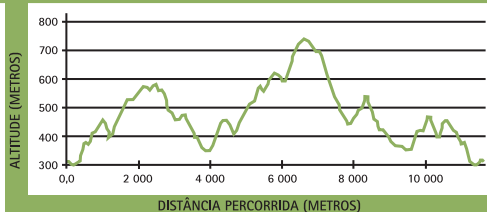


VIRAR À ESQUERDA



VIRAR À DIREITA

PERFIL DO PERCURSO



FICHA TÉCNICA DO PERCURSO

Nome do Percurso **Trilho do Aguilhão**

Entidade Promotora **Município de St.ª Marta de Penaguião**

Localização do Percurso **Louredo**

Tipo de Percurso **Pequena Rota**

Âmbito do Percurso **Paisagístico**

Ponto de Partida **Igreja Paroquial de Louredo**

Distância Percorrida **11,4 km**

Duração do Percurso **4h 30m**

Grau de Dificuldade **Moderado**

Cota Máxima Atingida **680 metros (Paradela do Monte)**

Santa Marta de Penaguião

REDE MUNICIPAL DE PERCURSOS

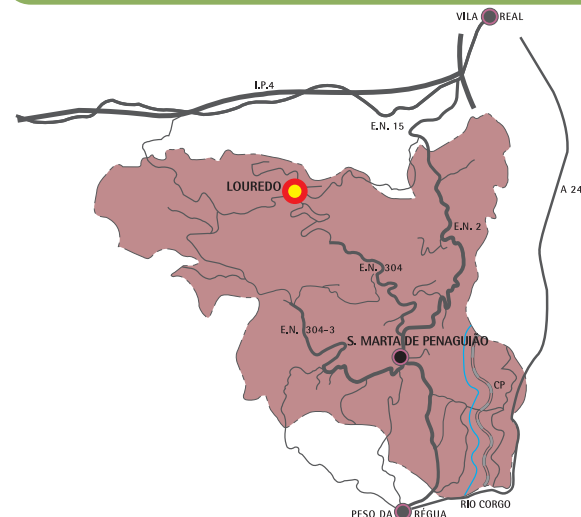
PT


PR Pequena Rota

percurso pedestre sinalizado
TRILHO DO AGUILHÃO



LOCALIZAÇÃO DO PERCURSO



 = Local de partida do percurso

CONTACTOS ÚTEIS

CÂMARA MUNICIPAL DE ST.ª M. DE PENAGUIÃO 254 810 130

POSTO DE TURISMO 254 811 512

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS 254 821 180

CENTRO DE SAÚDE 254 820 030

GNR 254 810 420

PROTECÇÃO À FLORESTA 117

SOS 112

ENTIDADE PROMOTORA



Rua dos Combatentes ~ 5030-477 Santa Marta de Penaguião
tel. 254 810 130 ~ fax 254 810 131
email: geral@cm-smpenaguiao.pt ~ site: www.cm-smpenaguiao.pt

REGULAMENTO DO PERCURSO

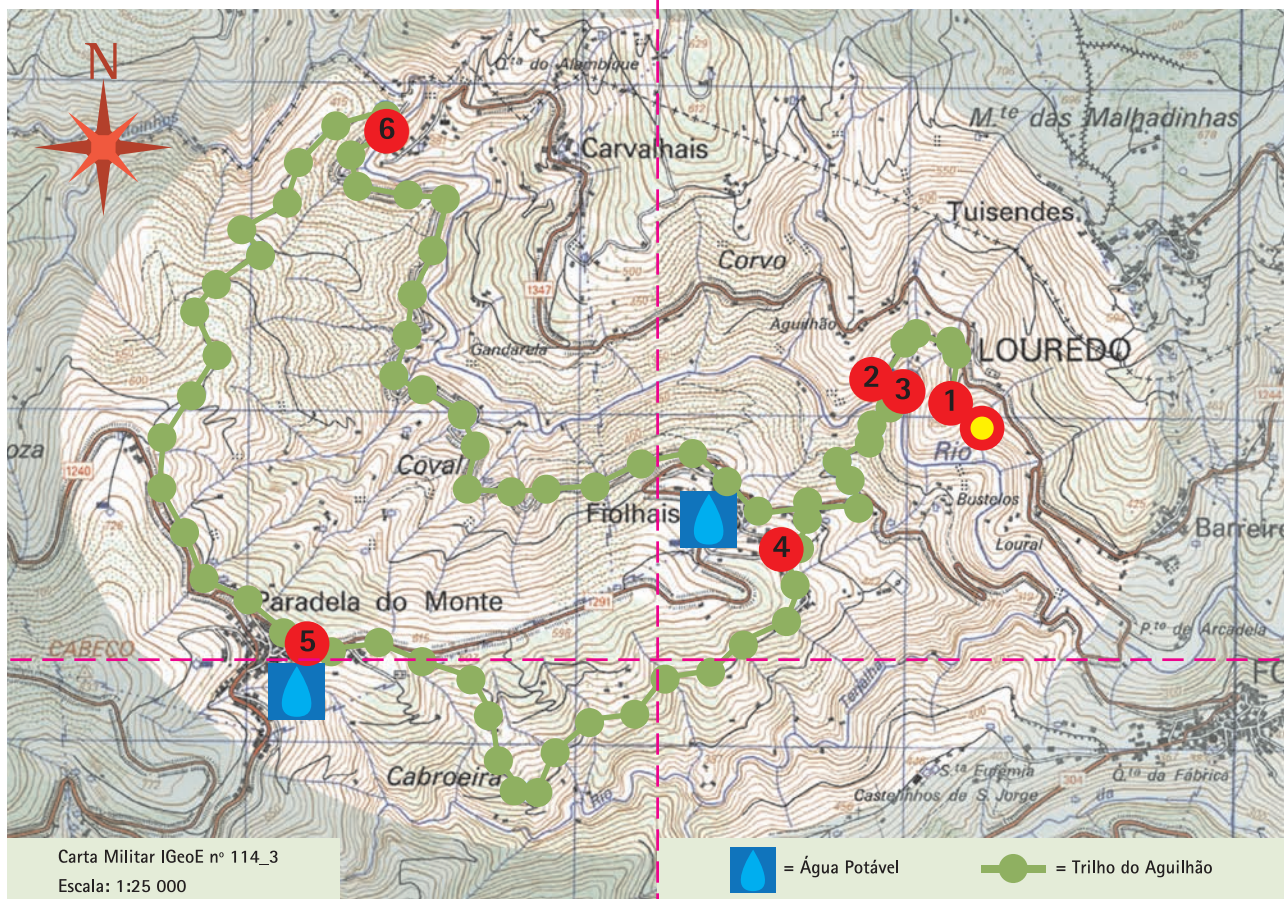
- Não saia do percurso marcado e sinalizado.
- Preste atenção às marcações.
- Evite fazer ruídos e barulhos.
- Respeite a propriedade privada. Feche portões e cancelas.
- Não abandone o lixo, leve-o até ao respectivo local de recolha.
- Cuidado com o gado. Não incomode os animais.
- Deixe a natureza intacta. Não recolha plantas, animais ou rochas.
- Faça fogo apenas nos locais destinados para o efeito.
- Evite andar sozinho na montanha.
- Guarde o máximo cuidado nos dias de nevoeiro.
- Utilize sempre botas de montanha, impermeável e chapéu.
- Durante o período crítico de incêndios florestais, em dias de risco elevado ou máximo, o acesso a este percurso poderá estar condicionado. Informe-se pelo 112.

DESCRIÇÃO DO PERCURSO

Com a igreja de Louredo no ponto de partida desce o declive do solo nos convida a descer o caminho estreito, de terra, mas que permite um caminhar regular e fácil. Não se espante se, um pouco mais abaixo, em pleno Verão, encontrar uma borboleta-colibri ou qualquer outra espécie de lepidóptero em voo rendilhado procurando nas flores o pólen alimentar. É que Louredo é rica em espécies e ao longo de todo o trilho vemo-las sobrevoando a aquilégia, a salgueirinha, a eupatória, ou em qualquer uma das muitas outras espécies vegetais que emolduram o percurso na Primavera, no Verão e mesmo Outono dentro. Seja como for, em baixo, antes de iniciar a subida que o levará até pontos de onde poderá observar a paisagem generosa de Louredo, espera-o o rio Aguilhão ornado por dois moinhos. O caudal é sempre considerável, mas, como é óbvio, mais abundante no Inverno. Deste ponto baixo, impressiona observar o ponto de início do trilho, marcado pela igreja que parece um braço estendido para o céu de que se constitui metáfora.

Mais acima, e à medida que vamos adquirindo altitude, surgem as cumes montanhosas sobrepondo-se no horizonte que parece não ter fim. As riscas formadas pelos milhões de videiras desenham curvas de nível nas saliências e reentrâncias das encostas conferindo-lhes uma volumetria inigualável, um recorte e uma geometria singulares. Por entre as dobras das encostas surgem, quase irreais, pequenas habitações de xisto, adornadas por patamares murados da mesma pedra que serviu para construir a casa, com videiras e uma ou outra figueira e laranjeira. Parecem brinquedos em tamanho real. E assim o trilho vai subindo por entre os povoados de gente simpática.

Mais adiante iniciamos a descida que nos conduz de novo ao Aguilhão. Acompanhamos o seu curso durante algumas dezenas de metros, já na subida para a igreja, que nos aguarda. Ao longo do caminho as árvores oferecem-se quer nas folhagens verdejantes quer no desenho caprichoso das suas ramagens no Outono tardio e no Inverno, estações em que os cogumelos surgem, ameaçadores e apetecíveis. Vale sempre a pena observá-las na beleza diversa que oferecem durante o ano. Castanheiros, carvalhos, medronhos, o omnipresente pinheiro-bravo, freixos, salgueiros e muitas outras espécies embelezam a paisagem bonita de Louredo. A flora, sendo rica, atrai aves e insectos, fazendo com que o trilho pareça curto, pois todos estes seres maravilhosos da natureza dialogam connosco ao longo de todo o percurso, assim saibamos nós escutá-lo.



1 = Igreja Paroquial de Louredo

2 = Ponte

3 = Ermida

● = Local de partida do percurso

4 = Núcleo Rural de Fiolhais

5 = Núcleo Rural de Paradela do Monte

6 = Ponte sobre o rio Aguilhão



MEDRONHEIRO (ARBUTUS UNEDO)



VINHEDOS



EDIFÍCIOS TÍPICOS DO DOURO VINHATEIRO



IGREJA PAROQUIAL DE LOUREDO